

Coleção

Primeiros Passos

na Filosofia do Direito

Fenomenologia e Direitos Humanos

Aquiles Côrtes Guimarães

Coordenação:
Aquiles Côrtes Guimarães



Lumen  Juris | Editora

EDITORES

João de Almeida

João Luiz da Silva Almeida

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Freitas Câmara
Amilton Bueno de Carvalho
Cezar Roberto Bitencourt
Cesar Flores
Cristiano Chaves de Farias
Carlos Eduardo Adriano Japiassú
Eugênio Rosa
Fauzi Hassan Choukr
Firly Nascimento Filho
Francisco de Assis M. Tavares
Geraldo L. M. Prado
Gustavo Sénéchal de Goffredo
J. M. Leoni Lopes de Oliveira
José dos Santos Carvalho Filho
Manoel Messias Peixinho
Marcellus Polastri Lima
Marcos Juruena Villela Souto
Nelson Rosenvald
Paulo de Bessa Antunes
Paulo Rangel
Ricardo Máximo Gomes Ferraz
Salo de Carvalho
Victor Gameiro Drummond
Társis Nametala Sarlo Jorge

CONSELHO CONSULTIVO

Álvaro Mayrink da Costa
Antonio Carlos Martins Soares
Augusto Zimmermann
Aurélio Wander Bastos
Elida Séguin
Flávia Lages de Castro
Flávio Alves Martins
Gisele Cittadino
Humberto Dalla Bernardina de Pinho
José Fernando de Castro Farias
José Ribas Vieira
Luiz Ferlizardo Barroso
Marcello Ciotola
Omar Gama Ben Kauss
Sergio Demoro Hamilton

Rio de Janeiro

Av. Londres, 491 - Bonsucesso
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21041-030
C.N.P.J.: 31.661.374/0001-81
Inscr. Est.: 77.297.936
TEL.: (21) 3868-5531 / 2564-6319
Email: lumenjuris@msm.com.br /
Home Page: www.lumenjuris.com.br

São Paulo

Rua Primeiro de Janeiro, 159
Vila Clementino - São Paulo, SP
CEP 04044-060
Telefone: (11) 5908-0240

Rio Grande do Sul

Rua Cap. João de Oliveira Lima, 129/202
Santo Antonio da Patrulha - Pitangueiras
CEP 95500-000
Telefone: (51) 3662-7147

Brasília

SHC/Sul C L 402 - Bloco B - Lj 35
Asa Sul - Brasília - DF
CEP 70236-520
Telefone: (61) 3225-8569

AQUILES CÔRTEZ GUIMARÃES
Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro

FENOMENOLOGIA E DIREITOS HUMANOS

EDITORIA LUMEN JURIS
Rio de Janeiro
2007

Copyright © 2007 Aquiles Côrtes Guimarães

PRODUÇÃO EDITORIAL
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.
não se responsabiliza pela originalidade desta obra
e pelas opiniões nela emitidas por seus Autores.

É proibida a reprodução total ou parcial,
por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às
características gráficas e/ou editoriais.
A violação de direitos autorais constitui crime
(Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos reservados à
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Sobre o autor

Aquiles Côrtes Guimarães é Bacharel em Direito, Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor em Filosofia. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil e do Instituto dos Advogados Brasileiros. Professor aposentado da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Professor em exercício no Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde coordena o Seminário de Filosofia Jurídica e Política, destinado aos alunos dos cursos de mestrado e doutorado em Filosofia. Já tem publicado pela Editora Lumen Juris os seguintes títulos: Cinco Lições de filosofia do direito, Pequena introdução à filosofia política – a questão dos fundamentos e Fenomenologia e Direito, na Coleção "Primeiros Passos na Filosofia do Direito".

Sumário

Apresentação.....	ix
Introdução.....	xi
Capítulo 1 – Por que Fenomenologia?	1
1. Uma Crítica da Razão Científica.....	1
2. Uma eidética do mundo da vida.....	12
3. Uma Eidética do Direito.....	28
4. Por que Fenomenologia?.....	43
Capítulo 2 – O universo dos Direitos Hu- manos	55
1. Direito Natural e Direitos Humanos.....	55
2. Em Torno da Essência dos Direitos Hu- manos.....	70
Capítulo 3 – Direitos Humanos e Intersubje- tividade	85
1. O problema dos fundamentos.....	85
2. O Problema da Intersubjetividade.....	91
Bibliografia.....	107

Apresentação

A Coleção Primeiros Passos na Filosofia do Direito pretende ser um instrumento didático, posto ao alcance da comunidade jurídica universitária. Visa introduzir os estudantes na vida do pensamento. Parte do pressuposto de que a juventude deve ser despertada para o universo do pensar, sob pena de mergulhar, cada vez mais, no imediatismo das tecnologias jurídicas, comprometidas não com o humano, mas com o crescente apego às "causas eficientes", e o esquecimento das "causas finais", lembrando a esquematização aristotélica. O mundo contemporâneo perde, aceleradamente, a idéia de finalidade para abraçar a força operatória da idéia de eficiência, de êxito a qualquer custo, pouco importando valores e princípios.

A Editora Lumen Juris deseja contribuir para a reversão desse quadro, embora ciente de que será apenas um pilar no grande edifício da reconstrução da educação. Mas está certa de que é necessário começar do começo, ou seja, educando as novas gerações para a formulação de perguntas, não somente em relação ao seu futuro mas, fundamentalmente, ao futuro da própria humanidade.

Os volumes desta Coleção terão, no máximo, setenta páginas. Uma introdução sumária ao pensamento do autor analisado e a indica-

ção de uma bibliografia para o leitor que queira aprofundar-se naquele autor. O objetivo é a retomada do pensamento como única arma capaz de perceber a destinação do espírito na realização da história. E o caminho é o retorno aos que pensaram e ainda pensam.

Introdução

Este texto elementar de filosofia dos direitos humanos não traz nenhum comentário sobre qualquer tratado ou convenção internacional e, muito menos, sobre dispositivos constitucionais referentes ao tema.

Trata-se, nestas poucas páginas, de chamar a atenção para a necessidade de pensar os fundamentos dos direitos humanos para além das suas proclamações. São Primeiros Passos no universo de um tema de relevância incontestável, no qual o pensamento fenomenológico tem muito a contribuir, sobretudo no que diz respeito à compreensão do humano e seus sentidos.

Todas as questões aqui tratadas ficam em aberto, no sentido de que não é buscada qualquer conclusão definitiva. Aliás, o encanto do método fenomenológico consiste na amplitude dos seus horizontes e não na certeza das suas diretrizes. A fenomenologia é o prenúncio do desmoronamento das certezas que alimentavam o espírito humano até bem pouco tempo.

Quisemos apenas esboçar um quadro de reflexões que nos alertassem para a complexidade da questão dos direitos humanos, tendo em vista a sua simplificação aparente nos textos constitucionais, nos Tratados, nas Declarações e nas Convenções a ela atinentes.